

Pesquisa Nacional de Saúde Bucal

SB BRASIL

vigência 2021-2022

Resultados preliminares

UF *m* G

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

O que é o SB Brasil?

1º levantamento
epidemiológico
em saúde bucal

1986

2º levantamento
epidemiológico em
saúde bucal

1996

SB Brasil
2003

2003



2010

Projeto SB Brasil 2020

Principal estratégia de vigilância em saúde bucal no eixo da produção de dados primários



Consolidação da PNSB pautada em modelos assistenciais de base epidemiológica

“utilizar a Epidemiologia e as informações sobre o território subsidiando o planejamento”

“centrar a atuação na Vigilância à Saúde, incorporando práticas contínuas de avaliação e acompanhamento dos danos, riscos e determinantes do processo saúde doença”

Trabalho em parceria

- UFMG
- MINISTÉRIO DA SAÚDE
- SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE – coordenadores estaduais de saúde bucal
- SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE – coordenadores municipais de saúde bucal
- CONASS E CONASEMS
- CFO

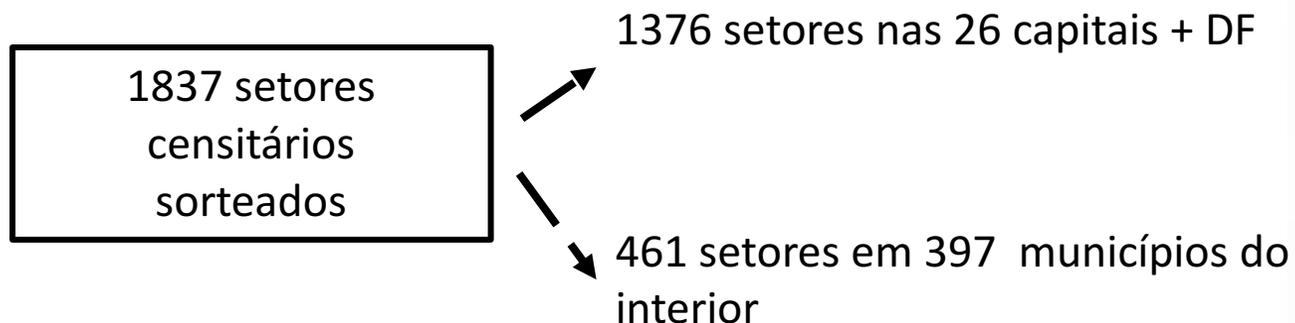




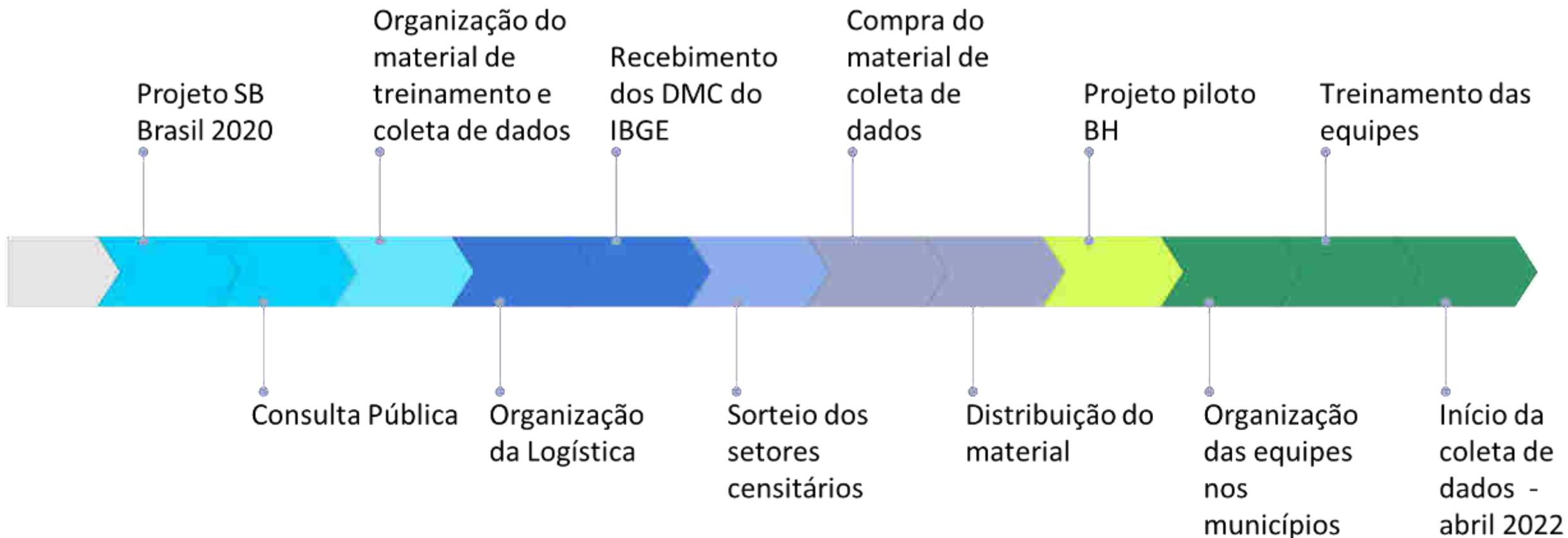
Como está sendo feito?

Trabalho de campo

- Aplicação de questionário e exames bucais
- Amostra de 50800 indivíduos

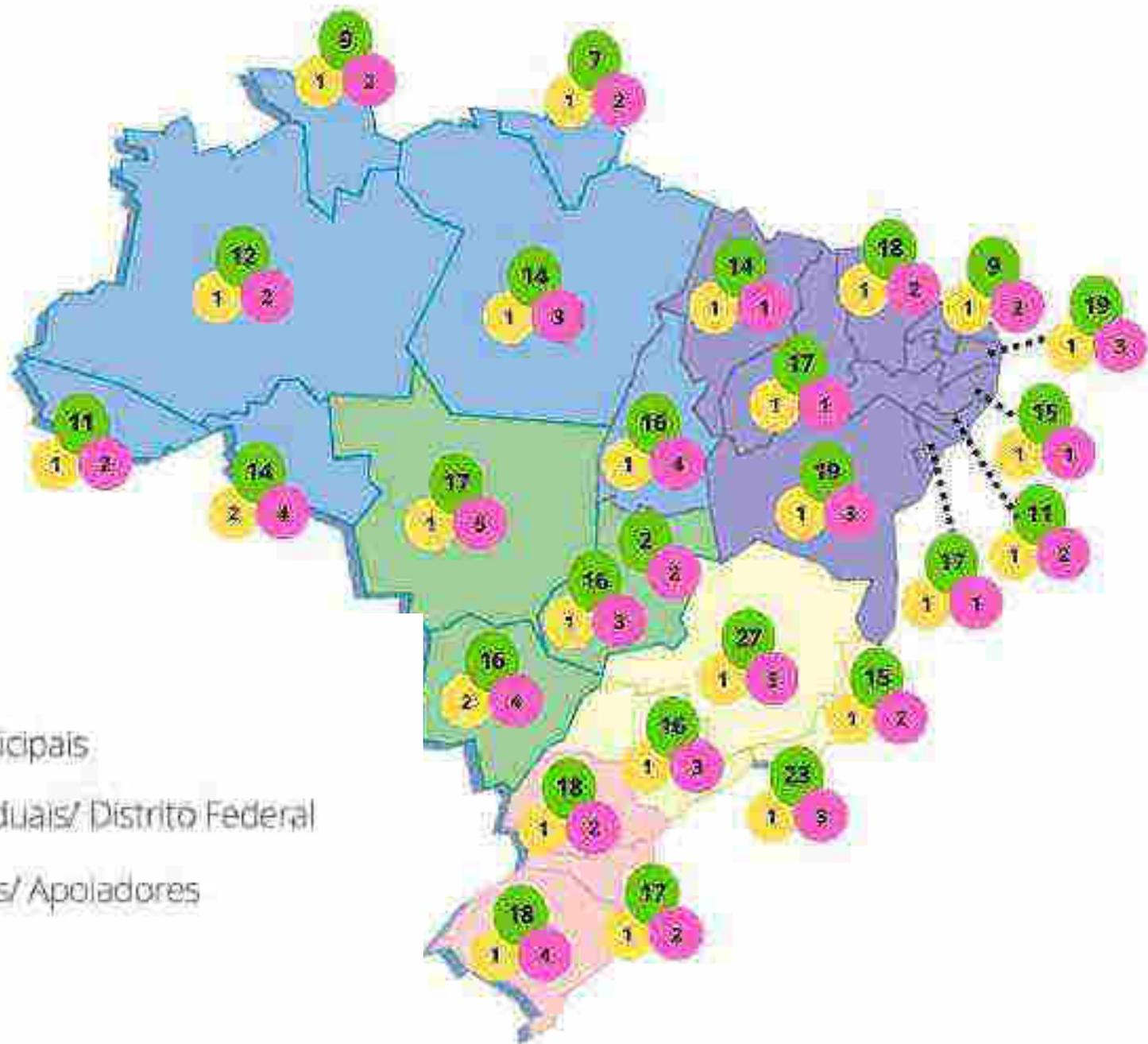


Etapas



Trabalho de campo

- 685 equipes de coleta dados (TSB/ASB +CD)
- 650 arroladores (ACS)



Legenda

- Coordenadores Municipais
- Coordenadores Estaduais/ Distrito Federal
- Referências Regionais/ Apoiadores

Coleta de dados

Fase 1
Identificar as edificações
Atualizar os endereços

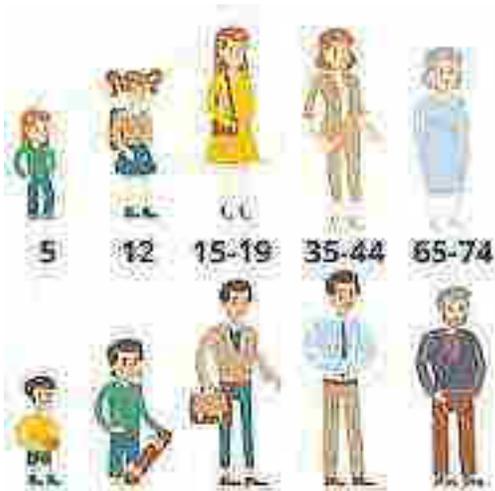
Fase 2
Identificar os participantes



Arrolamento



Exames bucais
Entrevistas
Fase 3





Condições avaliadas por exame bucal idades índice e indicadores - OMS, 2013

Idades- índice/grupos etários (anos)	Cárie dentária			Necessidade de tratamento	Traumatismo dentário	Condição periodontal		Condição da oclusão dentária		Uso e necessidade de próteses	Urgência de tratamento
	Coroa	Raiz	PUFA/pufa			CPI	PIP	Má oclusão	DAI		
5											
12											
15 - 19											
35 - 44											
65 - 74											

Resultados preliminares



Foram obtidas estimativas preliminares para os seguintes agravos:

- Cárie dentária em todos os grupos etários
- Uso e necessidade de próteses nos grupos etários de 35 a 44 anos e 65 a 74 anos
- Necessidade de urgência de tratamento em todos os grupos etários

É necessário enfatizar que, como são resultados preliminares, é possível que sofram mudanças ao final do levantamento e as comparações com resultados de levantamentos anteriores devem ser interpretadas com cautela.

Resultados com dados obtidos até 26/11/2022



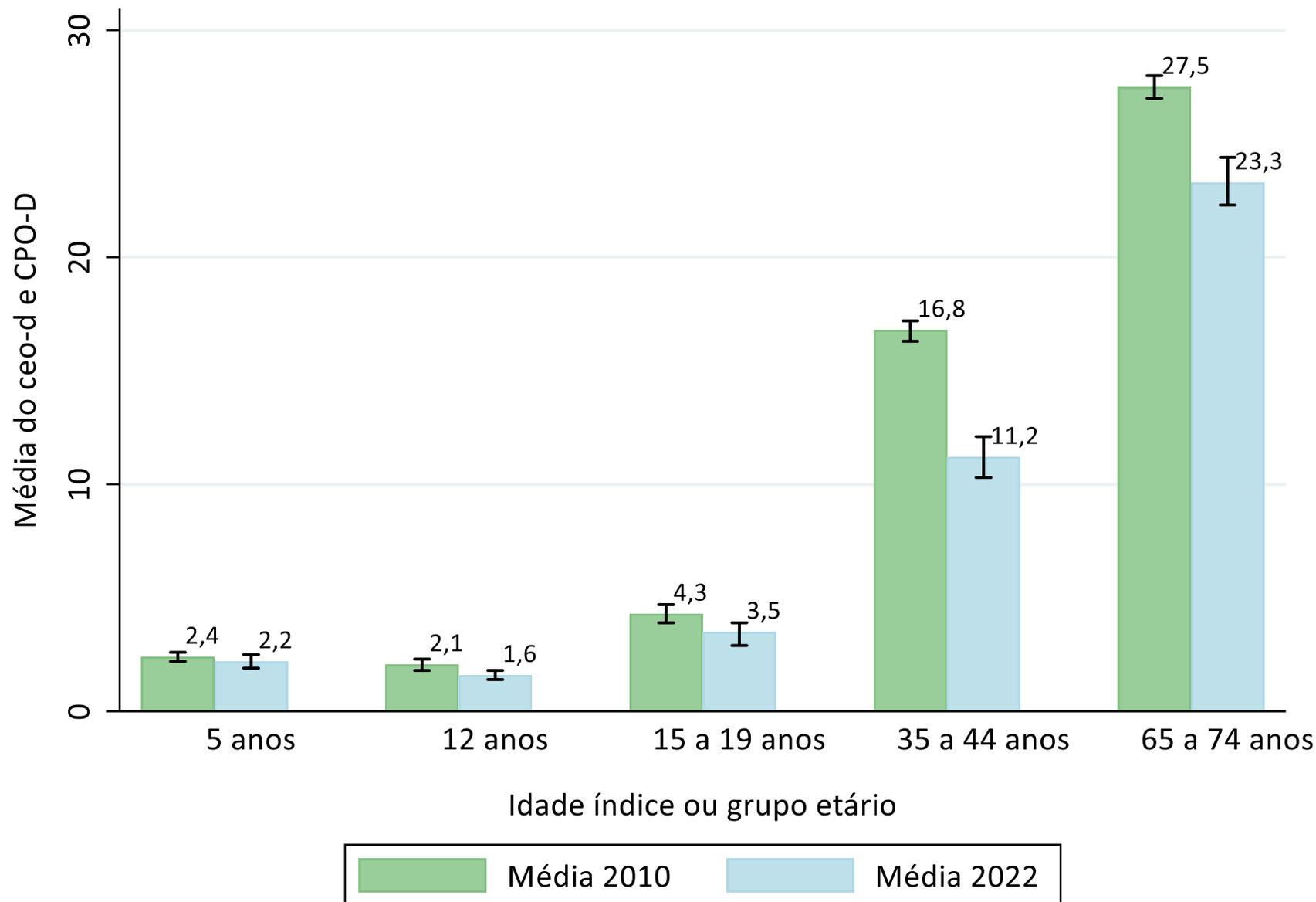
- Os resultados apresentados se referem aos dados obtidos a partir dos moradores dos setores em que a aplicação do questionário e os exames bucais foram concluídos, além de setores em que a coleta ainda está em andamento
- Um total de 29603 participantes foram convidados, com taxa de resposta de 51,7% até 26/11/2022

	Fase 1 em andamento		Fase 2 em andamento		Fase 3 em andamento		Fase 3 concluída		Perda do setor		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	
Norte												
Interior	3	3,5	4	4,6	46	52,9	29	33,3	5	5,7	87	
Capital	28	10,7	41	15,7	111	42,5	77	29,5	4	1,6	261	
Nordeste												
Interior	10	6,6	5	3,3	61	40,4	75	49,7	0	-	151	
Capital	80	18,1	90	20,3	173	39,1	86	19,4	14	3,1	443	
Sudeste												
Interior	9	8,9	8	7,9	46	45,5	33	32,7	5	5,0	101	
Capital	43	15,9	97	35,8	78	28,8	36	13,3	17	6,2	271	
Sul												
Interior	2	3,1	5	7,7	35	53,9	23	35,3	0	-	65	
Capital	8	3,9	50	24,0	84	40,4	51	24,5	15	7,2	208	
Centro Oeste												
Interior	3	5,3	3	5,3	23	40,4	27	47,3	1	1,7	57	
Capital	16	8,3	37	19,2	80	41,5	43	22,3	17	8,7	193	
Brasil												
Interior	27	5,9	25	5,4	211	45,8	187	40,6	11	2,3	461	
Capital	175	12,7	315	22,9	526	38,2	293	21,3	67	4,9	1376	
TOTAL	202	10,9	340	18,5	737	40,1	480	26,1	78	4,3	1837	

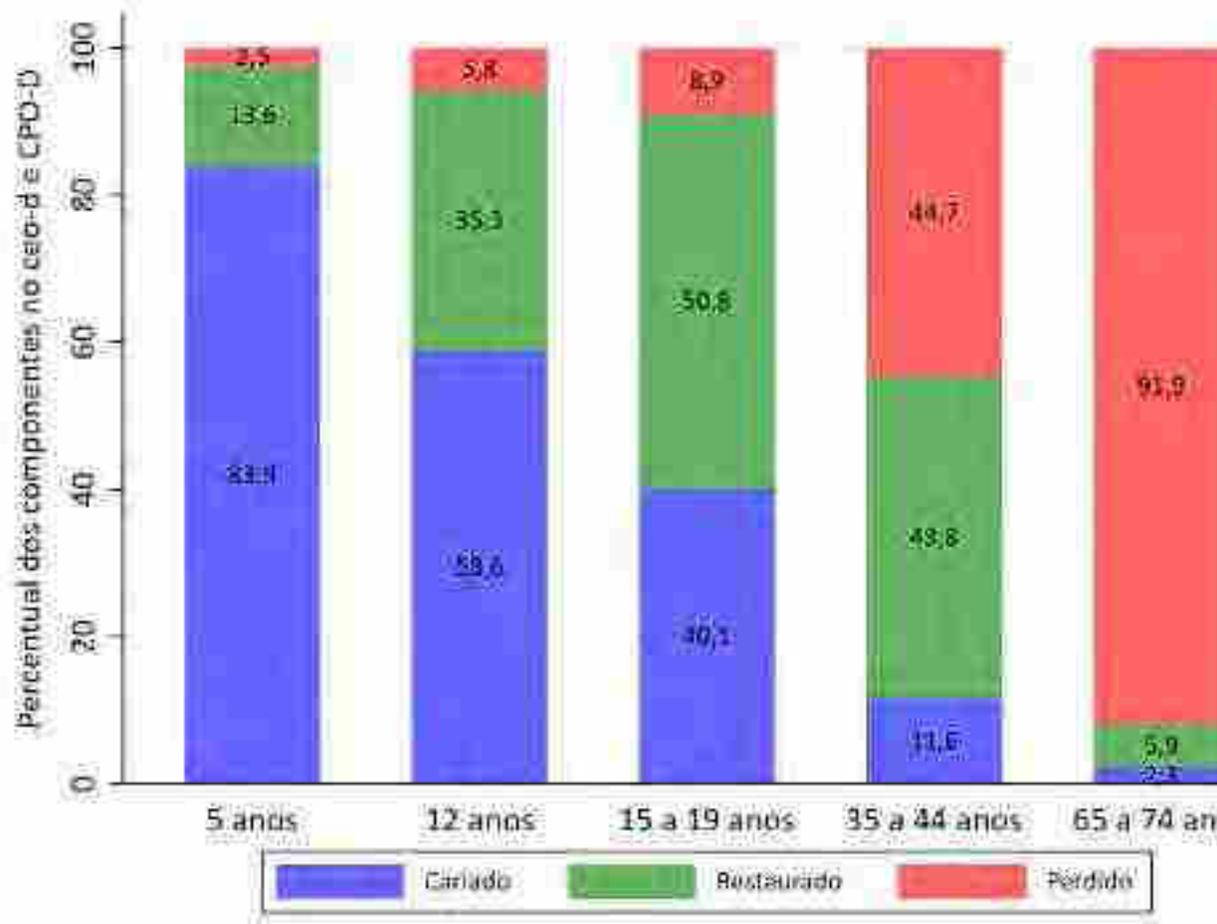
66,2% dos setores sorteados

Cárie dentária

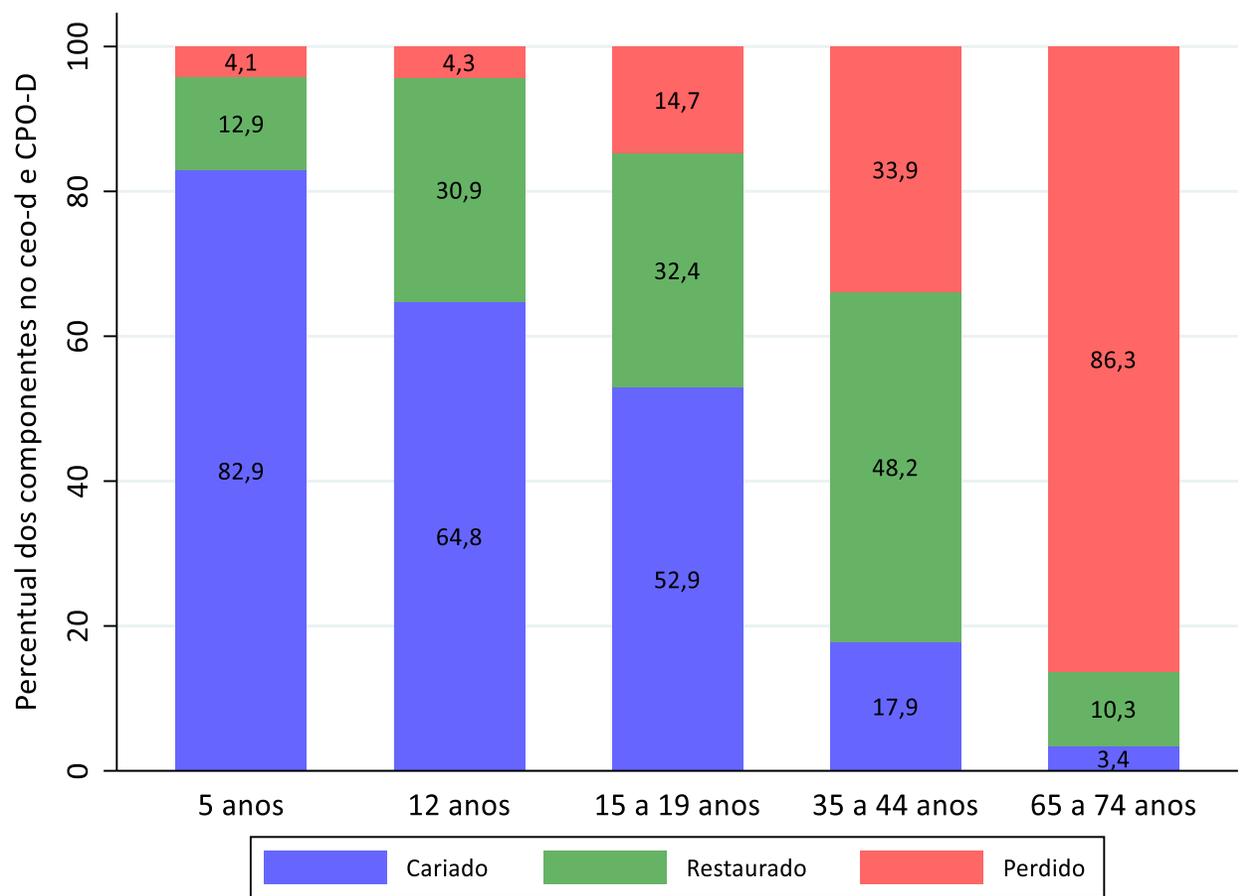




Média de ceo-d e CPO-D em 2022 (preliminar)



2010

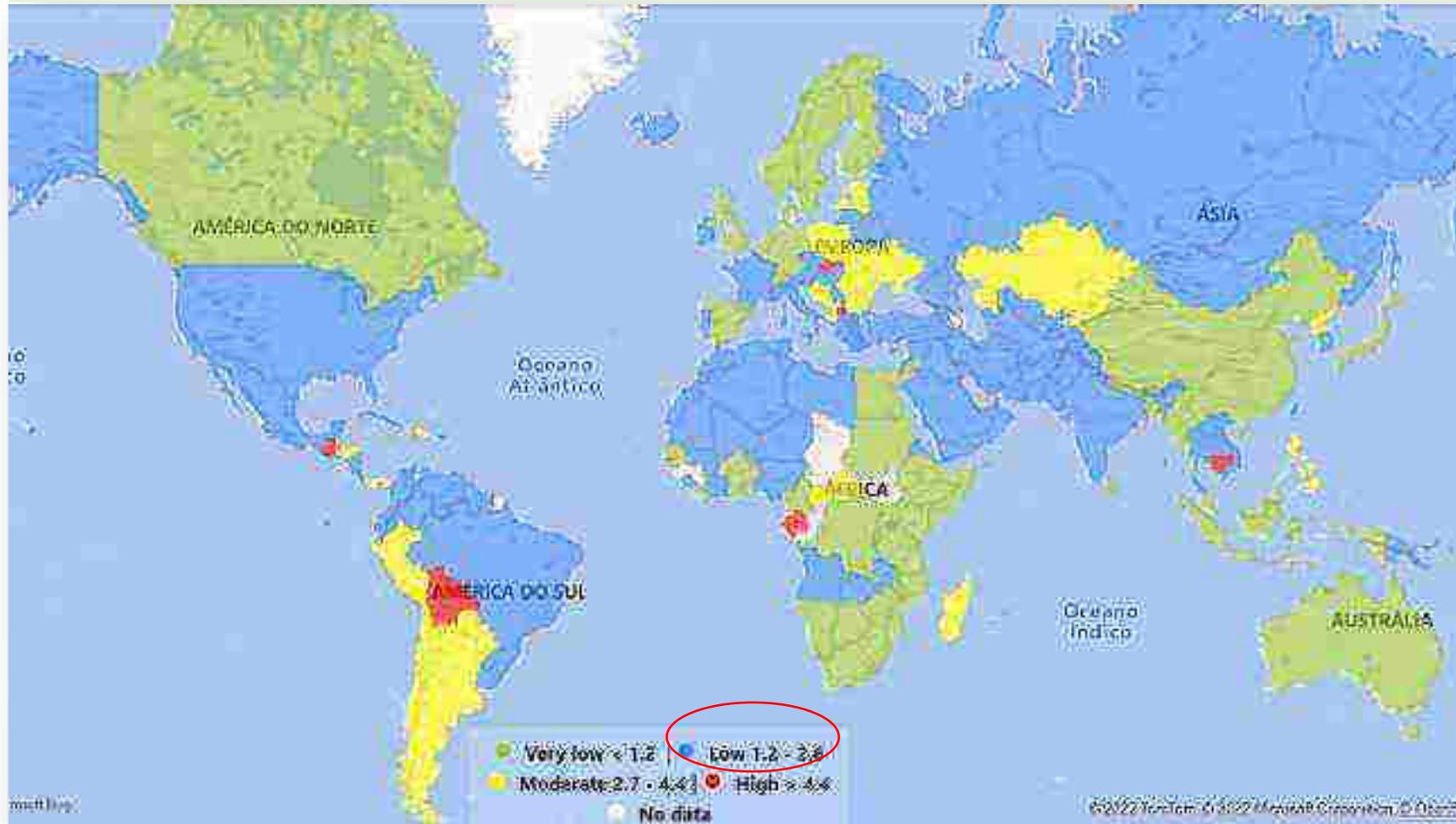


2022 (preliminar)

Proporção de dentes cariados, obturados e perdidos nos índices ceo-d e CPO-D

Mapa Global da cárie aos 12 anos

CPO aos 12 anos de idade é o padrão para comparação internacional, pois reflete o ataque de cárie logo no começo da dentição permanente

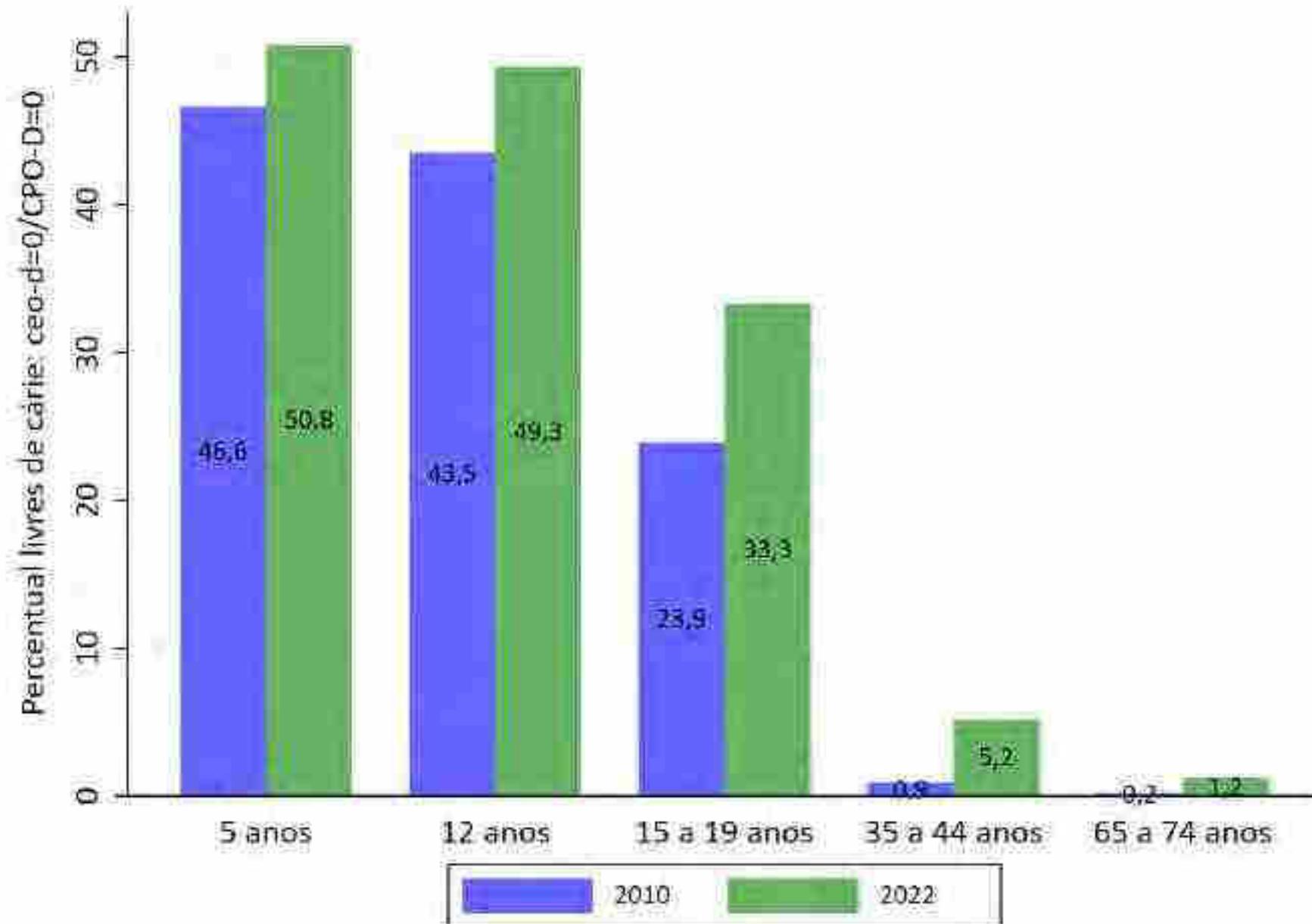


Mantendo estes resultados até o término da pesquisa, o Brasil permanecerá no grupo de países com baixa prevalência de cárie, com CPO-D aos 12 anos de 1,2 a 2,6, segundo classificação da OMS.

Fonte: WHO Oral Health "Country/Area Profile Programme"

Kassebaum NJ, Bernabé E, Dahiya M, Bhandari B, Murray CJ, Marcenes W. Global burden of untreated caries: a systematic review and metaregression. J Dent Res. 2015 May;94(5):650-8.

Proporção de indivíduos livres de cárie por grupo etário em 2022 (preliminar) e 2010

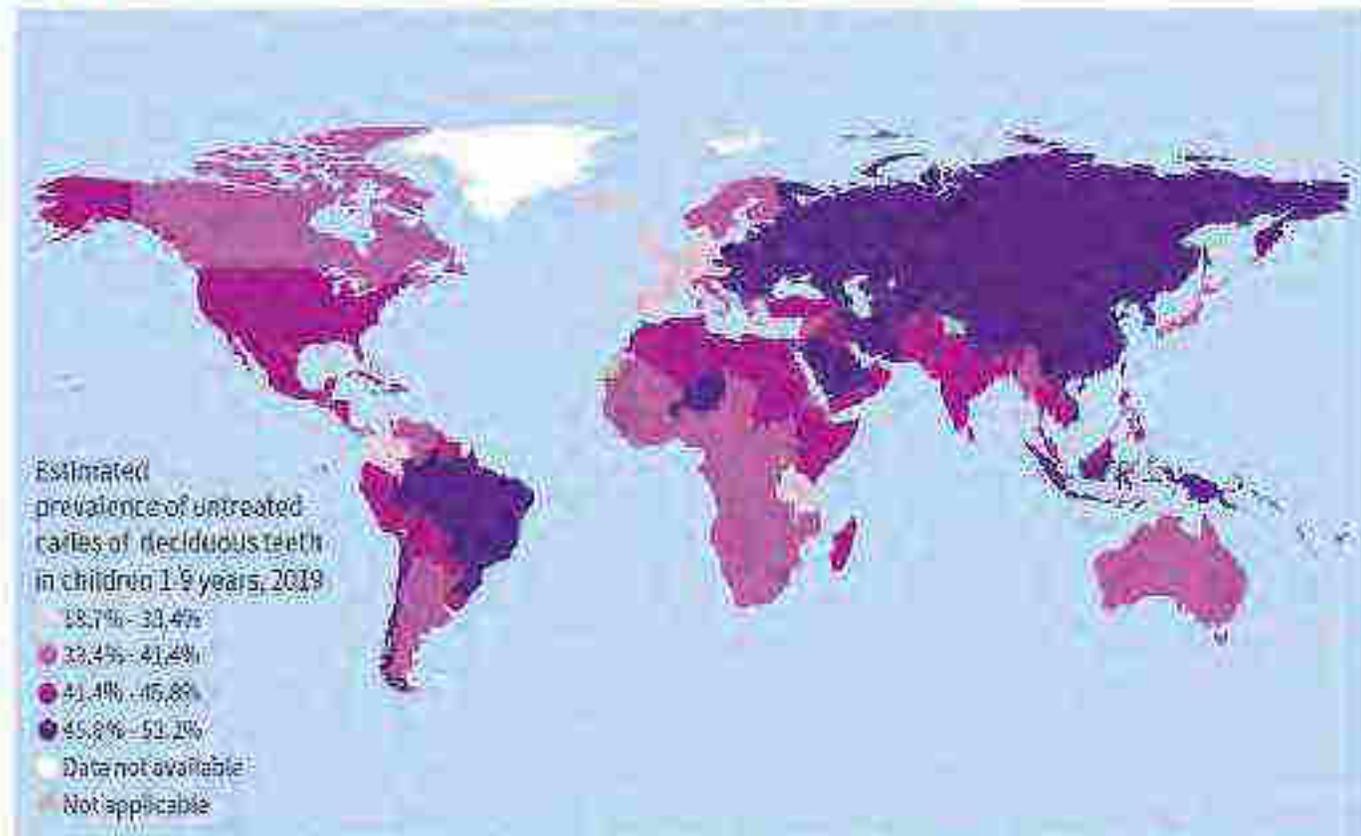


Proporção de pessoas com 1 ou mais dentes com cárie não tratada (ceo-d / CPO-D \geq 1), 2022 (preliminar)

Idade índice ou grupo etário	Proporção
5 anos	43,4%
12 anos	38,4%
15 a 19 anos	47,3%
35 a 44 anos	53,9%
65 a 74 anos	26,9%

Mantendo os resultados ao fim da pesquisa, a proporção de indivíduos com cárie na dentição decídua ficará abaixo do valor estimado para crianças de 1 a 9 anos para 2019 pelo rede GBD

Fig. 16. Estimated prevalence of dental caries of deciduous teeth per country



Data source: Global Burden of Disease Collaborative Network, GBD 2019, Seattle: IHME, 2020. Map Production: WHO/ITD/WSD unit. Map Creation Date: 30 August 2022. Note: N = 184 countries; data are for children aged 1-9 years, both sexes, from GBD 2019/21.

Entender o agravo
“edentulismo” serve ao
mesmo tempo para estimar
a gravidade do problema,
pela análise conjunta dos
dados de uso e
necessidade e para
subsidiar ações de
planejamento a partir da
análise das necessidades.



Uso e Necessidade de Próteses Dentárias

Uso de próteses dentárias em 2022 (preliminar)

	2010: 67,2%	2010: 89,9%	2010: 23,5%	2010: 46,1%
Uso e necessidade de prótese dentária	Adultos 35 a 44 anos		Idosos 65 a 74 anos	
	Superior % (95% IC)	Inferior % (95% IC)	Superior % (95% IC)	Inferior % (95% IC)
Uso de prótese dentária				
Não usa prótese dentária	85,0 (81,6-97,9)	94,6 (91,4-96,7)	31,6 (27,6-35,8)	55,0 (50,1-59,9)
Usa uma ou mais pontes fixas	2,3 (1,3-4,2)	0,4 (0,2-0,8)	2,2 (1,2-3,9)	1,5 (0,9-2,6)
Usa prótese parcial removível	7,5 (5,8-9,7)	3,8 (2,0-7,3)	12,2 (9,9-14,8)	14,4 (11,7-17,6)
Usa uma ponte fixa e prótese parcial removível	1,0 (0,5-2,0)	0,4 (0,2-1,1)	1,0 (0,6-1,7)	1,3 (0,7-2,2)
Usa prótese dentária total removível	4,0 (2,0-7,6)	0,5 (0,2-1,3)	51,3 (46,9-55,7)	24,8 (20,9-29,0)
Usa prótese dentária total fixa (sobredentadura/ <i>overdenture</i>)	0,2 (0,05-0,5)	0,2 (0,03-1,1)	1,7 (1,1-2,7)	3,0 (1,7-5,4)

Resultados preliminares sinalizam a menor frequência de uso de próteses dentárias entre adultos e idosos comparado aos resultados do SB Brasil 2010

Necessidade de próteses dentárias em 2022 (preliminar) e 2010

Adultos 2010



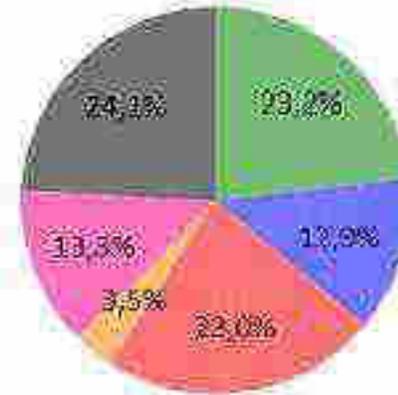
Adultos 2022



Idosos 2010



Idosos 2022



Esses números sugerem que a reabilitação protética segue sendo um desafio para a Política de Saúde Bucal no SUS



Avaliação de urgência de tratamento

Avaliação da urgência de tratamento, 2022 (preliminar)



- Sem necessidade de tratamento
- Necessidade de tratamento preventivo ou de rotina
- Necessidade de tratamento eletivo
- Necessidade de tratamento imediato (urgência) devido à dor ou infecção dentária de origem bucal
- Necessidade de encaminhamento para avaliação abrangente ou tratamento médico/odontológico (condição sistêmica)

Equipe Coordenação DOSP/ FAO-UFMG



Efigênia
Ferreira e
Ferreira

in memoriam



Andrea
Maria Duarte
Vargas



Raquel
Conceição
Ferreira



Mara
Vasconcelos



Rafaela
Pinto da
Silveira



Viviane
Elisângela
Gomes



Rosa
Núbia Viera
de Moura



Andréia
Maria
Drummond

Equipe Apoio Direto - Estudantes da Pós-Graduação



**Anna Rachel
dos Santos
Soares**
PPGO/FAO-
UFMG



**Leticia
Alonso**
PPGO/FAO-
UFMG



**Fernanda
Lamounier**
PPGO/FAO-
UFMG



Sara Aguiar
PPGO/FAO-
UFMG

Equipe Amostra



Gizellon
Pereira
Alencar
FSP/USP-SP



Maria Cecília
Goi Porto Alves
Instituto de
Saúde, SES-SP



Regina Tomite
Ivata Bernai
Pós-Doc/
Escola
Enfermagem
UFMG

Equipe Apoio FAO-UFMG

Diretoria

Departamentos OSP/SCA

Professores DOSP/SCA

Camilla A. Silva de Oliveira Lima

João Henrique Lara do Amaral

Kevan G. Nóbrega Barbosa

Najara Barbosa da Rocha

Estudantes da Graduação

André Vinícius Silva Santos

Ariane Correa Martins

Laís Simões Ribeiro

Leandra Maria Silva

Luiza Moreira Silva

Matheus Henrique de Souza Silva

Michael D. Constantino de Souza

Pedro Lucas Marquez de Souza

Sthefane Gomes Fernandes

Victor Santos Batista

Wesley Carvalho de Almeida

Junior



Agradecemos à Profa. Efigênia Ferreira e Ferreira pelo exemplo de força, perseverança e luta pela saúde bucal. Trabalhou muito para esta pesquisa acontecer!



Obrigada

sbbrasil2020@gmail.com

andreamariadvargas@gmail.com



@sbbrasil2020



<https://aps.saude.gov.br/ape/brasilsorridente/sbbrasil2020>